



PNUD mantém 180 projetos no Brasil

O escritório brasileiro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) é um dos maiores do mundo, com 180 projetos em ação. Ele prioriza ações nas áreas de governança democrática, redução da pobreza, tecnologia da informação, políticas de energia, meio ambiente e combate à Aids. A agência tem representação em 24 países da América Latina e do Caribe e apóia programas locais em 44 países.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) tem cerca de 180 projetos em andamento no Brasil, o que o coloca entre um dos maiores do mundo. As prioridades da agência no país estão nas áreas de governança democrática, redução da pobreza, tecnologia da informação, políticas de energia e meio ambiente e combate à Aids.

O PNUD está presente no país desde a década de 1960, quando financiou projetos a fundo perdido e forneceu assistência técnica para a consolidação dos setores de infra-estrutura básica e de alta tecnologia. Nos anos mais recentes, implantou projetos de desenvolvimento local que envolveram 720 organizações, 150 parceiros, 13.908 produtores e 58 municípios. Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), orientou mais de 50 mil pessoas a montar e administrar negócios próprios. Junto com o Ministério da Educação, capacitou 23 mil professores de escolas públicas por meio de um programa de ensino à distância. O PNUD também apóia o Congresso Nacional num projeto que visa integrar, por computador, 2.500 câmaras municipais. Com o Ministério da Fazenda, implantou em 23 Estados um programa para elevar a arrecadação pública por meio da informatização e do combate à fraude e à sonegação.

Na América Latina e no Caribe, o PNUD mantém escritórios em 24 países e apóia programas nacionais em 44. As prioridades para a agência na região são: redução da pobreza, governança democrática e meio ambiente, entre outros. Só em meio ambiente, por exemplo, o PNUD administrou ou financiou fundos que totalizaram US\$ 1,34 bilhão entre 1991 e 2001 — mais da metade no Mercosul (US\$ 650 milhões).

A estrutura descentralizada do PNUD permite que ele responda às necessidades específicas de cada localidade e trabalhe em parceria com o setor público e as organizações não-governamentais dos países da região.

O PNUD também é responsável por estimular e preparar os países a cumprirem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, uma série de indicadores socioeconômicos que as nações da ONU se comprometeram a atingir até 2015. Os Objetivos dizem respeito a ações essenciais para a melhoria do desenvolvimento humano, como



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

LA DEMOCRACIA en América Latina

erradicação da extrema pobreza e da fome, ampliação do ensino básico, redução da mortalidade infantil, promoção da igualdade entre os sexos, melhoria da saúde materna e combate a doenças como a Aids.

O PNUD foi criado para estimular o desenvolvimento global por meio do intercâmbio de conhecimentos, experiências e recursos entre as nações. Tem escritórios em 166 países. Em 1990, criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede o desenvolvimento com base no PIB per capita, na longevidade e na educação. Esse indicador é fundamental na definição de metas e prioridades das políticas sociais de vários países, incluindo o Brasil.